

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
Total	412.681.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2013	Dividendo	29/05/2013	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2013	Dividendo	29/05/2013	Preferencial		0,02000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	13.138.258	13.229.753
1.01	Ativo Circulante	69.534	64.753
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	304	260
1.01.02	Aplicações Financeiras	49.090	33.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	49.090	33.509
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	49.090	33.509
1.01.03	Contas a Receber	4.093	2.337
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.093	2.337
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.047	13.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	15.602
1.01.08.03	Outros	0	15.602
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	15.602
1.02	Ativo Não Circulante	13.068.724	13.165.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	164.882	160.871
1.02.01.06	Tributos Diferidos	164.573	160.562
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	164.573	160.562
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	298	296
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	241	240
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	57	56
1.02.02	Investimentos	12.903.164	13.003.448
1.02.02.01	Participações Societárias	12.903.164	13.003.448
1.02.03	Imobilizado	678	681

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	13.138.258	13.229.753
2.01	Passivo Circulante	1.329.561	1.317.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	155	0
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	155	0
2.01.02	Fornecedores	576	131
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.362	1.318
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.324.275	1.305.878
2.01.04.02	Debêntures	1.324.275	1.305.878
2.01.05	Outras Obrigações	1.193	10.171
2.01.05.02	Outros	1.193	10.171
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.129
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.193	2.042
2.02	Passivo Não Circulante	1.966.104	1.946.310
2.02.02	Outras Obrigações	1.916.508	1.897.241
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000.654	984.756
2.02.02.02	Outros	915.854	912.485
2.02.02.02.03	Obrigações por Compra de Ações	915.854	912.485
2.02.03	Tributos Diferidos	48.768	48.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.768	48.768
2.02.04	Provisões	828	301
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	828	301
2.03	Patrimônio Líquido	9.842.593	9.965.945
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.680.967	3.680.967
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.125	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-684.636	-527.159

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	67.460	183.246
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.014	-1.905
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	126
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.794	-5.813
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.255	190.838
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.460	183.246
3.06	Resultado Financeiro	-37.345	-96.379
3.06.01	Receitas Financeiras	786	301
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.131	-96.680
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.115	86.867
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.010	20.787
3.08.02	Diferido	4.010	20.787
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.125	107.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.125	107.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08000	0,26000
3.99.01.02	PN	0,08000	0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08000	0,26000
3.99.02.02	PN	0,08000	0,26000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	34.125	107.654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-155.516	-45.514
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-184.219	-108.242
4.02.02	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	28.503	67.174
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	200	472
4.02.05	Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	-4.918
4.03	Resultado Abrangente do Período	-121.391	62.140

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.166	75.095
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.458	-7.375
6.01.01.01	Lucro líquido do período	34.125	107.654
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4	20
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-75.255	-190.838
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	0	-1
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	2	5
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-4.010	-20.787
6.01.01.08	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	527	8
6.01.01.09	Receita de juros de aplicações financeiras	-514	-108
6.01.01.10	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	21.765	73.695
6.01.01.11	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	15.898	22.977
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.624	82.470
6.01.02.01	Redução de contas a pagar	446	-120
6.01.02.02	Aumento/Redução de outros ativos e passivos	1.045	-2.023
6.01.02.03	Distribuição de empresas de controle compartilhado	29.199	107.696
6.01.02.04	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-21.181	-24.415
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	6.115	1.332
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.122	-75.281
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-8.124	-44.792
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	2	-30.489
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44	-186
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260	345
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	304	159

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-1.961	-1.961
5.04.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	560	560
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.138	1.138
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-3.659	-3.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.125	-155.516	-121.391
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.125	0	34.125
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-155.516	-155.516
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	34.125	-684.636	9.842.593

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	9	9
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	-18.033	-18.033
5.04.08	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.918	2.918
5.04.09	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	15.124	15.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.654	-45.514	62.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.654	0	107.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.514	-45.514
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	107.654	-1.171.881	9.102.203

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.684	22.038
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.684	22.038
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.778	-6.985
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.637	-6.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-141	-232
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.094	15.053
7.04	Retenções	-4	-20
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-20
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.098	15.033
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.041	191.139
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.255	190.838
7.06.02	Receitas Financeiras	786	301
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.943	206.172
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.943	206.172
7.08.01	Pessoal	943	628
7.08.01.01	Remuneração Direta	452	310
7.08.01.02	Benefícios	40	7
7.08.01.04	Outros	451	311
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	450	311
7.08.01.04.02	Treinamento	1	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.256	1.209
7.08.02.01	Federais	-2.259	1.206
7.08.02.03	Municipais	3	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.131	96.681
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.125	107.654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.125	107.654

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	52.079.390	53.370.116
1.01	Ativo Circulante	15.930.023	16.427.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.060.159	1.437.724
1.01.02	Aplicações Financeiras	772.299	1.059.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	772.299	1.059.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	772.299	1.059.605
1.01.03	Contas a Receber	4.692.749	3.957.604
1.01.03.01	Clientes	4.450.428	3.695.381
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	242.321	262.223
1.01.04	Estoques	8.536.526	9.021.542
1.01.06	Tributos a Recuperar	865.246	951.180
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.044	0
1.01.08.03	Outros	3.044	0
1.01.08.03.01	Ganhos Não Realizados com Instrumentos Financeiros	3.044	0
1.02	Ativo Não Circulante	36.149.367	36.942.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.922.029	4.336.168
1.02.01.03	Contas a Receber	230.711	231.185
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	230.711	231.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.898.363	2.376.709
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.898.363	2.376.709
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	156.066	132.478
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.636.889	1.595.796
1.02.01.09.03	Créditos Tributários	120.658	119.582
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	968.697	923.119
1.02.01.09.05	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	547.534	553.095
1.02.02	Investimentos	1.344.223	1.425.605
1.02.02.01	Participações Societárias	1.344.223	1.425.605
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.344.223	1.425.605
1.02.03	Imobilizado	19.611.902	19.690.863
1.02.04	Intangível	11.271.213	11.489.825
1.02.04.01	Intangíveis	1.341.130	1.364.416
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.341.130	1.364.416
1.02.04.02	Goodwill	9.930.083	10.125.409

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	52.079.390	53.370.116
2.01	Passivo Circulante	9.215.253	9.129.488
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	460.821	558.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	460.821	558.634
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	460.821	558.634
2.01.02	Fornecedores	3.020.757	3.059.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	662.983	534.631
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.656.967	3.888.232
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.180.086	2.324.374
2.01.04.02	Debêntures	1.476.881	1.563.858
2.01.05	Outras Obrigações	347.172	1.009.711
2.01.05.02	Outros	347.172	1.009.711
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	39.700
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	347.172	360.716
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Derivativos	0	1.535
2.01.05.02.06	Obrigações por Compra de Ações	0	607.760
2.01.06	Provisões	66.553	78.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.578	53.930
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	51.578	53.930
2.01.06.02	Outras Provisões	14.975	24.536
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	14.975	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	16.405.295	17.422.276
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.600.194	12.073.867
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.304.239	11.725.868
2.02.01.02	Debêntures	295.955	347.999
2.02.02	Outras Obrigações	1.176.966	1.190.968
2.02.02.02	Outros	1.176.966	1.190.968
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	254.653	271.819
2.02.02.02.04	Perdas Não Realizadas com Derivativos	6.459	6.664
2.02.02.02.05	Obrigações por Compra de Ações	915.854	912.485
2.02.03	Tributos Diferidos	1.290.303	1.844.731
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.290.303	1.844.731
2.02.04	Provisões	2.337.832	2.312.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.288.274	2.270.315
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	913.148	862.897
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	203.441	201.010
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.147.708	1.187.621
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.977	18.787
2.02.04.02	Outras Provisões	49.558	42.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	42.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.458.842	26.818.352
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.680.967	3.680.967
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.125	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-684.636	-527.159
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.616.249	16.852.407

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.165.558	9.199.442
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.257.339	-8.092.895
3.03	Resultado Bruto	908.219	1.106.547
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-580.711	-542.369
3.04.01	Despesas com Vendas	-151.230	-131.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-485.347	-469.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	61.871	42.801
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.676	-15.240
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.671	30.885
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	327.508	564.178
3.06	Resultado Financeiro	-214.010	-171.237
3.06.01	Receitas Financeiras	65.279	136.947
3.06.01.01	Receitas financeiras	43.865	81.106
3.06.01.02	Varição cambial, líquida	21.414	55.841
3.06.02	Despesas Financeiras	-279.289	-308.184
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-273.155	-296.900
3.06.02.03	Perdas com derivativos, líquido	-6.134	-11.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	113.498	392.941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.220	-50.941
3.08.01	Corrente	-74.050	-129.298
3.08.02	Diferido	88.270	78.357
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	127.718	342.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	127.718	342.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.125	107.654
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	93.593	234.346
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08000	0,26000
3.99.01.02	PN	0,08000	0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08000	0,26000
3.99.02.02	PN	0,08000	0,26000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	127.718	342.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-388.995	-114.268
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-462.987	-261.860
4.02.02	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	69.455	163.421
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	539	1.310
4.02.04	Outros result. abrang. de emp. com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equivalência	3.998	-4.713
4.02.05	Perdas atuariais líquidos não realizados com plano de pensão e benefício definido	0	-12.426
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-261.277	227.732
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-121.391	62.140
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-139.886	165.592

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	398.407	841.767
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	810.399	1.096.772
6.01.01.01	Lucro líquido do período	127.718	342.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	464.123	437.967
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-16.671	-30.885
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-21.414	-55.841
6.01.01.05	Ganhos com derivativos, líquido	6.134	11.284
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	30.603	37.915
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	5.069	13.687
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-14.220	50.941
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-37.718	44
6.01.01.10	Provisão (Reversão) de créditos de liquidação duvidosa	8.793	9.667
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	58.532	52.698
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-13.394	-63.105
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	223.648	261.867
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	36.207	38.764
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-45.661	-9.917
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.350	-314
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-197.201	-20.639
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-811.737	-429.025
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	297.671	-413.105
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	44.979	48.961
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	40.208	-54.680
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	-72.152	-270.730
6.01.02.06	Distribuição de empresas de controle compartilhado	822	9.290
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-164.534	-442.335
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	467.542	1.530.985
6.01.03	Outros	-214.791	-234.366
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-190.339	-187.220
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-24.452	-47.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-508.690	-829.021
6.02.01	Adições de imobilizado	-571.490	-691.254
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	117.349	279
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-27.311	-45.797
6.02.06	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	0	-92.249
6.02.07	Pagamento pela aquisição de controle de empresa	-27.238	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-250.549	-115.845
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	2.748	-44.682
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-30.594	-140.243
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.262.276	267.672
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-830.477	-205.767
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-22.217	7.175
6.03.07	Pagamento pela aquisição de participação adicional em emp	-33.090	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.03.08	Pagamento de opções de ações	-599.195	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-16.733	-14.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-377.565	-118.012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.437.724	1.477.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.060.159	1.359.008

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-1.961	-1.961	-96.272	-98.233
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-966	-966
5.04.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	560	560	5.268	5.828
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.138	1.138	-789	349
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-3.659	-3.659	-99.785	-103.444
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.125	-155.516	-121.391	-139.886	-261.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.125	0	34.125	93.593	127.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-155.516	-155.516	-233.479	-388.995
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	34.125	-684.636	9.842.593	16.616.249	26.458.842

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	9	9	-29.008	-28.999
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	-18.033	-18.033	-27.599	-45.632
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	125	125
5.04.08	Despesa com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	2.918	2.918	4.197	7.115
5.04.09	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	15.124	15.124	-6.680	8.444
5.04.10	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	0	0	949	949
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.654	-45.514	62.140	165.592	227.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.654	0	107.654	234.346	342.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.514	-45.514	-68.754	-114.268
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	107.654	-1.171.881	9.102.203	15.647.518	24.749.721

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	9.748.926	9.566.401
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.748.926	9.566.401
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.029.365	-6.876.315
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.235.031	-6.120.606
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-794.334	-755.709
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.719.561	2.690.086
7.04	Retenções	-464.123	-437.967
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-464.123	-437.967
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.255.438	2.252.119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.857	116.774
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.671	30.885
7.06.02	Receitas Financeiras	43.865	81.106
7.06.03	Outros	3.321	4.783
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.319.295	2.368.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.319.295	2.368.893
7.08.01	Pessoal	1.237.508	1.144.771
7.08.01.01	Remuneração Direta	882.592	774.412
7.08.01.02	Benefícios	180.596	174.970
7.08.01.04	Outros	174.320	195.389
7.08.01.04.01	Treinamento	7.790	7.136
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	166.530	188.253
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	696.194	629.779
7.08.02.01	Federais	378.816	380.644
7.08.02.02	Estaduais	274.720	211.143
7.08.02.03	Municipais	42.658	37.992
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	258.841	252.343
7.08.03.03	Outras	258.841	252.343
7.08.03.03.01	Financiadores	257.875	252.343
7.08.03.03.02	Acionistas	966	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.752	342.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.752	342.000

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 1T13



Comentário do Desempenho

METALÚRGICA GERDAU S.A. controladora

Desempenho da Metalúrgica Gerdau no 1º trimestre de 2013

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas e coligadas. No 1º trimestre de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 75 milhões. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2013, totalizava R\$ 12,9 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	41%	11.329
Gerdau BG Participações S.A.	100%	1.364
Outros		210
Total		12.903

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 37 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas com debêntures e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 34 milhões no 1º trimestre de 2013, equivalente a R\$ 0,08 por ação em circulação.
- Em 31 de março de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 9,8 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 24,22 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>1º Trimestre 2013</u>
Resultado da equivalência patrimonial – R\$ mil	75.255
Lucro líquido – R\$ mil	34.125
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,08
	<u>31/03/13</u>
Capital social – R\$ mil	6.881.998
Patrimônio líquido – R\$ mil	9.842.593
Valor patrimonial por ação – R\$	24,22

Comentário do Desempenho

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T13, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
 - R\$ 8 milhões (R\$ 0,02 por ação).
 - Pagamento em 29 de maio de 2013.
 - Data base: posição de ações em 17 de maio de 2013 (ex-dividendos em 20 de maio).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos primeiros três meses de 2013, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 1,5 bilhão na Bolsa de Valores de São Paulo.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 25 milhões.
 - Foram movimentadas 70 milhões de ações da Companhia. Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2013, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,6%, a 60ª ação mais líquida da Bovespa.

Governança Corporativa

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2012, já está disponível no website www.gerdau.com/ri. Com o tema "Construindo oportunidades", a publicação apresenta como a Gerdau enfrenta os desafios do presente com um olhar no futuro. Por isso, busca sempre construir novas oportunidades de negócios que possam gerar rentabilidade diferenciada e assegurar o seu desenvolvimento sustentável. A partir de uma relação de respeito, integridade, transparência e busca permanente por ganhos mútuos, a Gerdau procura contribuir para o desenvolvimento de seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades onde está presente, ao mesmo tempo em que busca gerar valor para seus acionistas.

AGO/E da Metalúrgica Gerdau S.A.

- A Metalúrgica Gerdau S.A. realizou Assembleia de Acionistas no dia 26 de abril de 2013. No Conselho de Administração, foram reeleitos 11 membros, dos quais dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, três indicados pelos acionistas controladores e dois pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2013.

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 1T13



Comentário do Desempenho

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho no 1º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

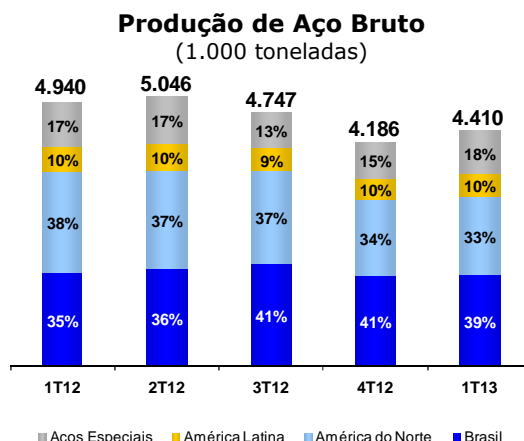
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	1.708	1.751	-2%	1.702	0%
América do Norte	1.474	1.899	-22%	1.425	3%
América Latina	426	470	-9%	408	4%
Aços Especiais	802	820	-2%	651	23%
Total	4.410	4.940	-11%	4.186	5%

- No **consolidado**, a redução da produção no 1T13 em relação ao 1T12 foi reflexo da adequação aos níveis de demanda em cada região onde a Gerdau tem operações. Na **ON América do Norte**, especificamente, a produção foi ajustada aos níveis de estoques existentes e à menor demanda devido ao inverno mais rigoroso no 1T13 em relação ao 1T12. Em relação ao 4T12, o destaque foi a **ON Aços Especiais**, que apresentou recuperação na produção em todos os países onde a Gerdau tem operações.

Comentário do Desempenho



Vendas

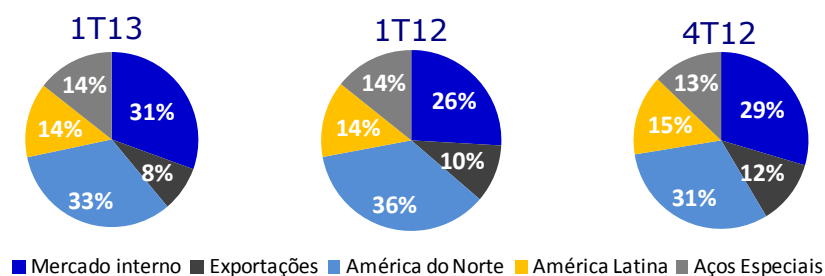
Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil ¹	1.808	1.778	2%	1.814	0%
Mercado Interno	1.417	1.269	12%	1.294	10%
Exportações	391	509	-23%	520	-25%
América do Norte	1.516	1.752	-13%	1.359	12%
América Latina	646	671	-4%	647	0%
Aços Especiais	667	698	-4%	603	11%
Eliminações e ajustes	(82)	(174)	-	(106)	-
Consolidado	4.555	4.725	-4%	4.317	6%

1 - Não considera vendas de carvão e coque.

- O volume de vendas **consolidadas** no 1T13 em relação ao 1T12 apresentou redução com diferentes variações entre as Operações de Negócios, com exceção da **ON Brasil**, onde se verificou um crescimento importante no mercado interno. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo do inverno mais rigoroso no 1T13 em relação ao 1T12, da implantação de um novo *software* de gestão e de maiores importações no período. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades na Espanha e nos Estados Unidos. Na **ON América Latina**, a redução de vendas deveu-se principalmente às operações na Colômbia e no Chile, devido ao maior grau de importações no período comparado. Na **ON Brasil**, as vendas apresentaram crescimento, influenciado pela melhor performance no mercado interno, principalmente pela elevação das vendas de produtos semiacabados, que são tradicionalmente exportados. Esse redirecionamento, combinado com um mercado internacional menos favorável, resultou na redução das exportações.
- Em relação ao 4T12, as vendas **consolidadas** apresentaram crescimento em virtude da maior demanda nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**. Na **ON Aços Especiais**, particularmente, além da melhora da demanda no Brasil e nos EUA, observou-se um processo de reestocagem nos mercados atendidos pela operação na Espanha nos primeiros três meses de 2013.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas (Participação por ON)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	3.458	3.220	7%	3.589	-4%
Mercado Interno	3.082	2.700	14%	2.975	4%
Exportações ¹	376	520	-28%	614	-39%
América do Norte	2.925	3.141	-7%	2.709	8%
América Latina	1.144	1.149	0%	1.219	-6%
Aços Especiais	1.813	1.855	-2%	1.713	6%
Eliminações e ajustes	(174)	(166)	-	(242)	-
Consolidado	9.166	9.199	0%	8.988	2%

1 - Inclui receita de venda de carvão e de coque.

- No 1T13, a receita líquida **consolidada** ficou estável em relação ao 1T12, em virtude da redução do volume de vendas ter sido totalmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do crescimento da receita líquida por tonelada vendida e do maior volume no mercado interno, mais que compensando a redução das exportações tanto em volume quanto em receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**, a menor receita líquida foi resultado da redução do volume de vendas, parcialmente compensado pela maior receita líquida por tonelada vendida.
- Em relação ao 4T12, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento em virtude dos maiores volumes vendidos, mesmo com a redução da receita líquida por tonelada vendida em todas as operações.

Comentário do Desempenho

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.458	3.220	7%	3.589	-4%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.928)	(2.793)	5%	(2.872)	2%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	530	427	24%	717	-26%
	Margem bruta (%)	15%	13%		20%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	2.925	3.141	-7%	2.709	8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.754)	(2.806)	-2%	(2.621)	5%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	171	335	-49%	88	94%
	Margem bruta (%)	6%	11%		3%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.144	1.149	0%	1.219	-6%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.049)	(1.035)	1%	(1.175)	-11%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	95	114	-17%	44	116%
	Margem bruta (%)	8%	10%		4%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.813	1.855	-2%	1.713	6%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.695)	(1.617)	5%	(1.528)	11%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	118	238	-50%	185	-36%
	Margem bruta (%)	7%	13%		11%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(174)	(166)		(242)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	169	159		227	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(5)	(7)		(15)	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	9.166	9.199	0%	8.988	2%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.257)	(8.092)	2%	(7.969)	4%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	909	1.107	-18%	1.019	-11%
	Margem bruta (%)	10%	12%		11%	

- No comparativo do 1T13 com o 1T12, em termos **consolidados**, o aumento dos custos das vendas foi reflexo, principalmente, da redução dos volumes vendidos, com conseqüente menor diluição dos custos fixos. Essa redução das vendas ocasionou uma queda na margem bruta **consolidada**. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida por tonelada vendida e o aumento do volume vendido proporcionaram uma melhora na margem bruta, mesmo com os maiores custos nos períodos comparados, devido a paradas de manutenção. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, os menores volumes vendidos e a conseqüente menor diluição do custo fixo resultaram na queda da margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, a redução da margem bruta foi ocasionada pela redução dos volumes vendidos e conseqüente menor diluição dos custos fixos, bem como pela consolidação da Índia.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 1T13 com o 4T12, a margem bruta apresentou leve redução, principalmente pela menor margem bruta na **ON Brasil**. Nessa operação ocorreram paradas de manutenção, além de um mix de produtos menos favorável no mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, os maiores custos fixos na Índia e o pior mix geográfico (maior participação da Espanha nas vendas totais) afetaram negativamente a margem bruta, ainda que os volumes dessa ON tenham sido melhores. Na **ON América do Norte**, o aumento da margem bruta foi resultante dos maiores volumes vendidos, com sinais de recuperação da demanda frente ao 4T12, que foi afetado pela incerteza sobre a política fiscal nos EUA. Na **ON América Latina**, os menores custos contribuíram para o aumento da margem bruta, uma vez que o 4T12 foi afetado, principalmente, pela marcação a mercado dos preços de alguns insumos.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Despesas com vendas	151	132	14%	156	-3%
Despesas gerais e administrativas	485	469	3%	452	7%
Total	636	601	6%	608	5%
Receita líquida	9.166	9.199	0%	8.988	2%
% sobre receita líquida	7%	7%		7%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 1T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior. O mesmo comportamento pode ser verificado no 4T12.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 269 mil toneladas de aço no 1T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 430 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 17 milhões no 1T13, contra R\$ 31 milhões positivos no 1T12 e R\$ 6 milhões negativos no 4T12. Cabe lembrar que, a partir do 3T12, a operação na Índia deixou de ser avaliada por equivalência patrimonial e passou a ser consolidada integralmente.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Lucro líquido	128	342	-63%	110	16%
Resultado financeiro líquido	214	171	25%	248	-14%
Provisão para IR e CS	(14)	51	-	59	-
Depreciação e amortizações	464	438	6%	465	0%
EBITDA	792	1.002	-21%	882	-10%
Margem EBITDA	9%	11%		10%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

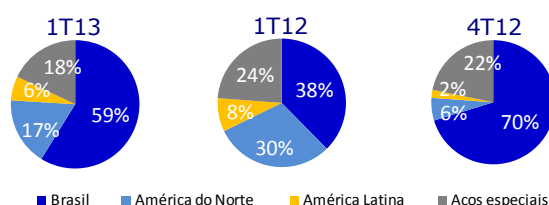
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	4º Trim. de 2012
EBITDA ¹	792	1.002	882
Depreciação e amortizações	(464)	(438)	(465)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	328	564	417

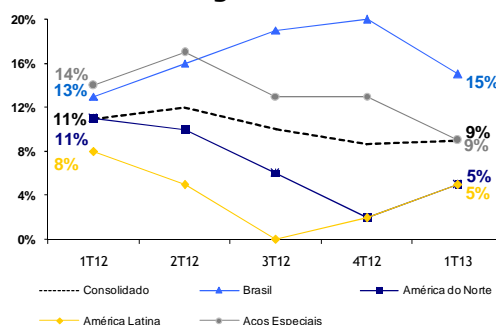
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA
(participação por ON)



Margem EBITDA



Comentário do Desempenho

EBITDA por Operação de Negócio		1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	509	411	24%	703	-28%
	Margem EBITDA (%)	15%	13%		20%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	148	330	-55%	59	151%
	Margem EBITDA (%)	5%	11%		2%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	53	92	-42%	21	152%
	Margem EBITDA (%)	5%	8%		2%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	155	260	-40%	218	-29%
	Margem EBITDA (%)	9%	14%		13%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(73)	(91)		(119)	
Consolidado	EBITDA (R\$ milhões)	792	1.002	-21%	882	-10%
	Margem EBITDA (%)	9%	11%		10%	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram redução no 1T13 em relação ao 1T12, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, que contribuíram com 17% e 6%, respectivamente, para o EBITDA, houve redução da margem EBITDA em virtude da menor diluição do custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 18% para o EBITDA do 1T13, houve redução da margem EBITDA, ocasionada pela redução dos volumes vendidos e consequente menor diluição dos custos fixos, bem como pela consolidação da Índia. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 59% para o EBITDA, a maior receita líquida por tonelada vendida e o aumento do volume vendido contribuíram para o crescimento do EBITDA e da margem EBITDA, mesmo com os maiores custos nos períodos comparados.
- Na comparação do 1T13 com o 4T12, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram redução, resultado do menor desempenho operacional nas **ONs Brasil e Aços Especiais**, conforme mencionado em "Custo das vendas e margem bruta". As demais operações de negócio apresentaram melhora no EBITDA e na margem EBITDA.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Receitas financeiras	44	81	-46%	69	-36%
Despesas financeiras	(273)	(297)	-8%	(298)	-8%
Variação cambial, líquida	21	56	-63%	(14)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	24	-	-	(11)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(3)	56	-	(3)	0%
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(6)	(11)	-45%	(5)	20%
Resultado financeiro	(214)	(171)	25%	(248)	-14%

- Com base em normas do IFRS, até o 1T12 a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas foi reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) foi reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,4 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 1T13 quando comparado com o 1T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor receita financeira, que no período anterior foi beneficiada com um caixa superior resultante da oferta pública de ações da controlada Gerdau S.A. Em relação ao 4T12, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida positiva sobre *hedge* de investimento líquido no 1T13 comparada a uma variação negativa no 4T12.

Comentário do Desempenho

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Lucro antes dos impostos ¹	114	393	-71%	169	-33%
Imposto de renda e contribuição social	14	(51)	-	(59)	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	(24)	(43)	-44%	11	-
IR/CS - demais contas	38	(8)	-	(70)	-
Lucro líquido consolidado ¹	128	342	-63%	110	16%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 1T13 apresentou redução em relação ao 1T12 em virtude do menor resultado operacional e financeiro nos períodos comparados.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:

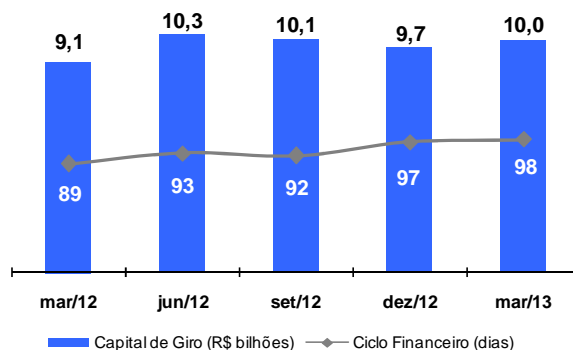
- Data do pagamento: 29 de maio de 2013
- Data base: posição de ações em 17 de maio de 2013
- Data ex-dividendos: 20 de maio de 2013

- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 8 milhões (R\$ 0,02 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 34 milhões (R\$ 0,02 por ação)

Investimentos

- No 1T13, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 571 milhões, dentro do previsto no cronograma para o ano de 2013. Do valor total investido no trimestre, 65% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 35% para as unidades em outros países.
- Para o período de 2013-2017, o plano de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

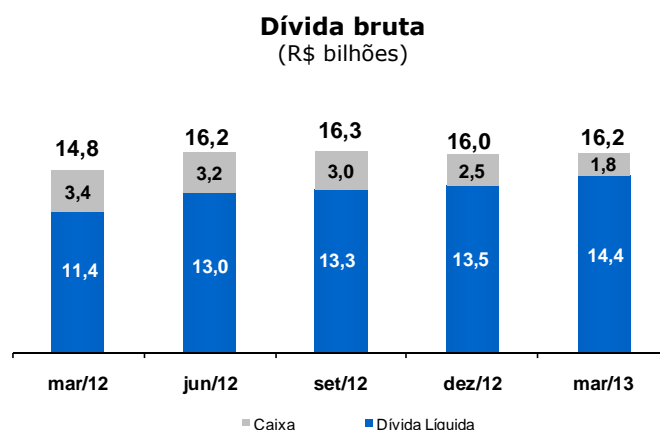
Ciclo financeiro e capital de giro



- Em março de 2013, o capital de giro apresentou aumento de 3% em relação a dezembro de 2012 comparado com um aumento de 2% na receita líquida. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma alta de um dia em relação a dezembro de 2012.

Comentário do Desempenho

Passivo financeiro



- Em 31 de março de 2013, a dívida bruta (empréstimos, financiamentos e debêntures) era composta por 25% em reais, 43% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 32% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que, do total da dívida, 29% eram de curto prazo e 71% de longo prazo.
- A redução do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de dezembro de 2012 até março de 2013, ocorreu, sobretudo, pelo pagamento de dívidas, maior necessidade de capital de giro e investimentos realizados ao longo do 1T13. Em 31 de março de 2013, 39% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 7% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de março de 2013 quando comparada com 31 de dezembro de 2012 é consequência do exercício da opção por compra de ações da participação de 40% na Sidenor (Espanha) e da maior necessidade de capital de giro no período.

Endividamento (R\$ milhões)	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Circulante	4.657	3.888	1.954
Moeda nacional (Brasil)	1.876	1.957	834
Moeda estrangeira (Brasil)	774	469	280
Empresas no exterior	2.007	1.462	840
Não circulante	11.600	12.074	12.823
Moeda nacional (Brasil)	2.113	2.227	3.599
Moeda estrangeira (Brasil)	6.261	6.423	6.242
Empresas no exterior	3.226	3.424	2.982
Dívida bruta	16.257	15.962	14.777
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.832	2.497	3.435
Dívida líquida	14.425	13.465	11.342

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2013, era de 5,9%, sendo que 6,8% para o montante denominado em reais, de 5,5% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Comentário do Desempenho

- O cronograma de pagamento da dívida bruta era o seguinte em 31 de março de 2013:

Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2013	3.542
3º trimestre de 2013	307
4º trimestre de 2013	322
1º trimestre de 2014	486
Total	4.657
Não Circulante	R\$ milhões
2014	900
2015	747
2016	543
2017 e após	9.410
Total	11.600

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	38%	37%	37%
Dívida líquida / Capitalização total ²	35%	33%	31%
Dívida bruta / EBITDA ³	4,1x	3,8x	3,3x
Dívida líquida / EBITDA ³	3,7x	3,2x	2,5x
EBITDA ³ / Despesas financeiras ³	3,5x	3,6x	3,8x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,7x	5,0x	6,2x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

- Cabe mencionar que em 8 de abril de 2013, a Gerdau emitiu um *Bond*, com vencimento em 10 anos, com o objetivo de alongar o prazo médio de pagamento da dívida. O valor emitido foi de US\$ 750 milhões, com cupom de 4,75% ao ano. A distribuição geográfica da oferta foi de 49% para os Estados Unidos, 35% para a Europa, 15% para a América Latina e 1% para a Ásia.

Governança Corporativa

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2012, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema "Construindo oportunidades", a publicação apresenta como a Gerdau enfrenta os desafios do presente com um olhar no futuro. Por isso, busca sempre construir novas oportunidades de negócios que possam gerar rentabilidade diferenciada e assegurar o seu desenvolvimento sustentável. A partir de uma relação de respeito, integridade, transparência e busca permanente por ganhos mútuos, a Gerdau procura contribuir para o desenvolvimento de seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades onde está presente, ao mesmo tempo em que busca gerar valor para seus acionistas.

AGO/E da Gerdau e Metalúrgica Gerdau

- As empresas Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 19 e 26 de abril de 2013, respectivamente. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais dois indicados pelos acionistas controladores e um pelos acionistas minoritários. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram reeleitos os 11 Conselheiros de Administração, dos quais dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, três indicados pelos acionistas controladores e dois pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 06/05/2013.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 19 de fevereiro de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes**IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em “Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro” e “Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro”.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pelas operações descritas nas notas 3.4, 3.5 e 13.f.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 31/03/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pela alienação em 25/03/2013 da totalidade da participação detida na associada Maco Holdings Ltda., empresa detentora de ativos de reflorestamento de pinus no Estado de Santa Catarina, para a parte relacionada Açoter Participações Ltda. O preço de alienação foi de R\$ 104,9 milhões. Esse valor foi apurado tendo por base avaliação realizada por empresas especializadas independentes do valor justo dos ativos e passivos que compõem o patrimônio líquido da Maco e resultou em um ganho de R\$ 30.527 apresentado na Demonstração dos Resultados, na linha de “Outras receitas operacionais”.

3.4 – Aquisição de controle de empresa

Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.699 mil (equivalente a R\$ 27.238 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virginia, nos Estados Unidos e opera 9 centros de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina “Shredder” de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	13.919	-	13.919
Imobilizado	17.280	-	17.280
Ágio	-	1.006	1.006
Passivos circulantes	<u>(4.967)</u>	-	<u>(4.967)</u>
Ativos (passivos) líquidos	<u>26.232</u>	<u>1.006</u>	<u>27.238</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/03/2013 gerou um prejuízo de R\$ 2,6 milhões. Adicionalmente, os montantes de receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o período findo em 31/03/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

3.5 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas**a) Gerdau Steel India Ltd.**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

b) Gerdau Hungria Holdings LLC

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 1 % no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

3.6 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Aquisição de controle		
Cycle Systems Inc.	<u>27.238</u>	-
	<u>27.238</u>	-
Aquisição de participação adicional em empresas controladas		
Gerdau Steel India Ltd.	18.151	-
Gerdau Hungria Holdings LLLC	<u>14.939</u>	-
	<u>33.090</u>	-

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa	-		9.142	6.377
Bancos e aplicações de liquidez imediata	304	260	1.051.017	1.431.347
Caixa e equivalentes de caixa	<u>304</u>	<u>260</u>	<u>1.060.159</u>	<u>1.437.724</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Títulos para negociação	49.090	33.509	772.299	1.059.605
Aplicações financeiras	<u>49.090</u>	<u>33.509</u>	<u>772.299</u>	<u>1.059.605</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.720.463	1.227.610
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	170.202	300.669
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.663.127	2.252.488
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(103.364)</u>	<u>(85.386)</u>
	<u>4.450.428</u>	<u>3.695.381</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Produtos prontos	3.344.043	3.555.116
Produtos em elaboração	1.952.764	1.961.380
Matérias-primas	1.923.025	2.188.582
Materiais de almoxarifado	962.613	1.038.708
Adiantamento a fornecedores	256.532	159.594
Importações em andamento	251.300	285.474
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	<u>(153.751)</u>	<u>(167.312)</u>
	<u>8.536.526</u>	<u>9.021.542</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2012	<u>(98.711)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(141.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	86.710
Variação cambial	<u>(14.190)</u>
Saldo em 31/12/2012	<u>(167.312)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(36.207)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	45.661
Variação cambial	<u>4.107</u>
Saldo em 31/03/2013	<u>(153.751)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 31/03/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 8.257.339 e R\$ 447.634 (R\$ 8.092.895 e R\$ 476.266 em 31/03/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 31/03/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 36.207 (R\$ 38.764 em 31/03/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques e R\$ 45.661 (R\$ 9.917 em 31/03/2013) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 3.207 para os períodos de três meses findos em 31/03/2013 (R\$ 1.591 para os períodos de três meses findos em 31/03/2012) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 554 para os períodos de três meses findos em 31/03/2013 (R\$ 0 para os períodos de três meses findos em 31/03/2012). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 31/03/2013, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 1.017.307 de imposto de renda (R\$ 889.025 em 31/12/2012) e R\$ 1.870.297 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.699.221 em 31/12/2012), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 422.654 (R\$ 375.186 em 31/12/2012). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 218.058 (R\$ 212.007 em 31/12/2012), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 01/01/2013, a controlada Gerdau Ameristeel se fundiu com a Gerdau Steel North America Inc. (GSNAI) e como resultado reconheceu R\$ 21.381 de imposto de renda diferido relacionado a prejuízos fiscais. Em 31/03/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 165.504 (R\$ 151.920 em 31/12/2012). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2032. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos.

Em 31/03/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 259.790 (R\$ 142.673 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Em 31/03/2013 fazem parte deste montante o valor de R\$ 134.510, o qual é oriundo de prejuízos fiscais relacionados a fusão com a GSNAI e tem origem em transações com moeda estrangeira. O saldo remanescente se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

montantes de R\$ 68.771 e R\$ 1.643 incluídos no balanço patrimonial em 31/03/2013 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 69.786 e R\$ 1.667 em 31/12/2012). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 145.336 (R\$ 144.982 em 31/03/2012), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2013 e 2032. A controlada também tinha R\$ 91.141 em 31/03/2013 (R\$ 92.485 em 31/12/2012) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.279 (R\$ 6.372 em 31/12/2012), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.115	86.867	113.498	392.941
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(10.239)	(29.535)	(38.589)	(133.600)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(23.297)	(26.761)
- equivalência patrimonial	25.587	64.885	5.668	10.501
- juros sobre o capital próprio	(6.140)	(6.988)	287	-
- incentivos fiscais	-	-	3.769	1.646
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	89.707	89.707
- diferenças permanentes (líquidas)	(5.198)	(7.575)	(23.325)	7.566
Imposto de renda e contribuição social no resultado	4.010	20.787	14.220	(50.941)
Corrente	-	-	(74.050)	(129.298)
Diferido	4.010	20.787	88.270	78.357

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**Controladora**

	Gerdau BG				Total
	Gerdau S.A.	Participações S.A.	Outros ^(a)	Ágios ^(b)	
Saldo em 01/01/2012	10.420.135	1.360.311	106.443	99.522	11.986.411
Equivalência	579.303	105.065	10.069	-	694.437
Ajustes de avaliação patrimonial	612.933	8.157	1.508	-	622.598
Dividendos/juros sobre capital próprio	(166.155)	(108.571)	(1.891)	-	(276.617)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	(22.977)	(340)	(64)	-	(23.381)
Saldo em 31/12/2012	<u>11.423.239</u>	<u>1.364.622</u>	<u>116.065</u>	<u>99.522</u>	<u>13.003.448</u>
Equivalência	60.010	19.805	(4.560)	-	75.255
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	(155.418)	(20.230)	(1.029)	-	(176.677)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	1.119	17	2	-	1.138
Saldo em 31/03/2013	<u>11.328.950</u>	<u>1.364.214</u>	<u>110.478</u>	<u>99.522</u>	<u>12.903.164</u>

Em 31/12/2012

Capital social	965	1.571.076
Total de ativos ajustado	28.068.858	1.365.840
Total de passivos	11.424	1.013
Patrimônio líquido ajustado	28.057.434	1.364.827
Receitas	1.583.238	0
Participação no capital total (%)	40,71%	99,99%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%
Ações ordinárias	439.481.675	93.424.042
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.424.042
Preço de negociação em bolsa	11.305.860	0

Em 31/03/2013

Capital social	15.312.059	1.571.076
Total de ativos ajustado	27.828.708	1.364.419
Total de passivos	-	-
Patrimônio líquido ajustado	27.828.708	1.364.419
Receitas	9.165.558	-
Participação no capital total (%)	40,71%	99,99%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%
Ações ordinárias	449.712.654	93.424.042
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.424.042
Preço de negociação em bolsa	10.827.515	-

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

b) Composição de ágio por controlada

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Gerdau S.A.	99.522	99.522

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
MARÇO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Grupo							Empresas associadas		
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Coresa S.A.P.I. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Doña Francisca Energía S.A.	Ind. Com. Ltda.	Armazero	Holdings Co.P.	Multisiteel Business Holdings	Coresa S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios (b)	Total
Saldo em 01/01/2012	266.520	49.488	(4.723)	806.726	89.784	179.901	83.691	138.366	83.689	138.366	804.045	12.900	410.143	1.555.291
Equivalência	28.757	(5.957)	(17.002)	18.335	(548)	(17.500)	5.689	(10.344)	5.689	(10.344)	7.024	-	-	8.353
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(9.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.854	14.392	13.854	-	-	44.616	106.147
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	-	-	(1129,2)	-	-	(57.058)
Rescisão contrato de arrendamento de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-
Obtenção de controle	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)
Saldo em 31/03/2012	278.211	52.007	(17.811)	12.178	23.326	177.955	103.772	141.876	103.772	141.876	99.777	12.900	426.370	1.425.605
Equivalência	15.594	(13.700)	-	4.507	(22)	(894)	(2.407)	-	(2.407)	-	1263	-	-	16.671
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.657)	2.064	-	-	(1)	523	4.196	(1.144)	4.196	(1.144)	-	-	3.017	3.998
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	(26.663)	-	-	(26.663)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.377)	(74.377)	-	-	(74.377)
Dividendos/outros	(822)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(89)	-	(1.011)
Saldo em 31/03/2013	288.326	52.701	(17.811)	16.288	23.303	176.824	105.561	140.732	105.561	140.732	1.001	(89)	429.387	1.344.223

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

b) Composição do ágio

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	45.469	46.195
Corsa Controladora S.A. de C.V.	169.934	163.269
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	196.913	199.835
	<u>429.387</u>	<u>426.370</u>

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2013, as aquisições totalizaram R\$ 571.491 (R\$ 691.254 em 31/03/2012), e as baixas totalizaram R\$ 5.254 (R\$ 323 em 31/03/2012) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 26.508 (R\$ 18.975 em 31/03/2012) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 196.336 em 31/03/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2012	9.462.281	(214.479)	9.247.802
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	<u>10.357.259</u>	<u>(231.850)</u>	<u>10.125.409</u>
(+/-) Variação cambial	(202.946)	6.614	(196.332)
(+) Adição	1.006	-	1.006
Saldo em 31/03/2013	<u>10.155.319</u>	<u>(225.236)</u>	<u>9.930.083</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Brasil	603.789	605.723
Aços Especiais	2.197.975	2.239.565
América Latina	714.163	770.843
América do Norte	6.414.156	6.509.278
	<u>9.930.083</u>	<u>10.125.409</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	5,95%	399.847	393.579
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	1,70%	1.719.994	943.790
Capital de giro (€)	2,93%	91.641	64.190
Capital de giro (Clp\$)	1,45%	9.968	2.096
Capital de giro (Cop\$)	7,12%	231.942	172.105
Capital de giro (PA\$)	14,06%	28.643	38.102
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	222.025	180.414
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,49%	9.844	6.764
Financiamento investimento (INR)	10,80%	4.699	5.133
		<u>2.718.603</u>	<u>1.806.173</u>
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		461.483	518.201
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		<u>3.180.086</u>	<u>2.324.374</u>
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	9,46%	261.887	263.774
Financiamento de imobilizado	7,42%	1.550.465	1.610.981
Financiamento de investimento	7,15%	4.982	4.974
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,64%	800.922	1.318.628
Capital de giro (€)	2,93%	43.088	56.154
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	24.480	27.956
Capital de giro (Cop\$)	7,15%	229.768	248.924
Capital de giro (PA\$)	14,06%	415	618
Ten Years Bonds (US\$)	6,71%	8.131.994	8.274.411
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	37.261	54.356
Financiamento de investimento (US\$)	4,75%	136.197	188.178
Financiamento investimento (INR)	10,80%	203.379	143.276
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	3,19%	340.884	51.839
		<u>11.765.722</u>	<u>12.244.069</u>
Menos: parcela circulante		(461.483)	(518.201)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		<u>11.304.239</u>	<u>11.725.868</u>
Total financiamentos		<u>14.484.325</u>	<u>14.050.242</u>

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/03/2013.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Real (R\$)	2.217.181	2.273.308
Dólar Norte-Americano (US\$)	11.177.096	10.837.966
Euro (€)	134.729	120.344
Peso Colombiano (Cop\$)	461.710	421.029
Peso Argentino (PA\$)	29.058	38.720
Peso Chileno (Clp\$)	9.968	2.096
Peso Mexicano (Mxn\$)	246.505	208.370
Rúpias Indianas (INR)	208.078	148.409
	14.484.325	14.050.242

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
2014*	876.976	1.054.654
2015	746.743	1.113.093
2016	543.227	326.199
2017	3.302.723	3.330.154
2018 em diante	5.834.570	5.901.768
	11.304.239	11.725.868

(*) Para período de 31/03/2013 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2014.

a) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 31/03/2013 este índice era de 3,6 vezes;

II) Consolidated Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos. O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/03/2013 este índice era de 3,8 vezes; e

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 31/03/2013 este índice era de 1,7 vezes.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Informações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item III, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

A Companhia tem o objetivo de implementar um novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os novos contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte: Dívida Líquida / EBITDA, deve ser menor ou igual a 4 e EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas deve ser maior ou igual a 3. Em 31/03/2013, a Dívida Líquida / EBITDA era de 3,3 vezes e o EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas era de 4,9.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pela economia global e pelo mercado siderúrgico.

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2013		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			31/03/2013	31/12/2012
<u>Metalúrgica Gerdau</u>							
4ª	09/06/2008	131.280	-	09/06/2013	0,75% + TJLP	1.302.803	1.302.803
4ª	09/06/2008	131.280	-	10/06/2013	0,75% + TJLP	21.472	3.076
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	121.509	01/06/2021	CDI	86.897	90.540
7ª	14/07/1982	68.400	50.632	01/07/2022	CDI	88.877	117.936
8ª	11/11/1982	179.964	133.267	02/05/2013	CDI	152.606	257.979
9ª	10/06/1983	125.640	47.622	01/09/2014	CDI	22.703	21.064
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	129.443	01/06/2020	CDI	97.478	118.459
						448.561	605.978
Total Consolidado						1.772.836	1.911.857
Parcela do Circulante						1.476.881	1.563.858
Parcela do Não-						295.955	347.999

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
2014*	22.703	21.064
2020 em diante	273.252	326.935
	295.955	347.999

(*) Para o período de 31/03/2013 refere-se ao período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2014.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e TJLP. A taxa nominal média de juros foi de 1,61% e 2,45%, para os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, respectivamente.

NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações por compra de ações, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e, aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	304	304	260	260	1.060.159	1.060.159	1.437.724	1.437.724
Aplicações financeiras	49.090	49.090	33.509	33.509	772.299	772.299	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.450.428	4.450.428	3.695.381	3.695.381
Partes relacionadas	11	11	13	13	156.066	156.066	132.478	132.478
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	3.044	3.044	-	-
Outros ativos circulantes	4.093	4.093	2.337	2.337	242.321	242.321	262.223	262.223
Outros ativos não-circulantes	57	57	56	56	230.711	230.711	231.185	231.185
Passivos								
Fornecedores	576	576	131	131	3.020.757	3.020.757	3.059.814	3.059.814
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	9.268.071	8.274.411	9.390.609
Financiamentos outros	-	-	-	-	6.209.914	6.209.914	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	155	155	-	-	460.821	460.821	558.634	558.634
Debêntures	1.324.275	1.324.275	1.305.878	1.305.878	1.772.836	1.772.836	1.911.857	1.911.857
Partes relacionadas	1.000.654	1.000.654	984.756	984.756	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	6.459	6.459	8.199	8.199
Obrigações por compra de ações	915.854	915.854	912.485	912.485	915.854	915.854	1.520.245	1.520.245
Outros passivos circulantes	1.193	1.193	2.042	2.042	347.172	347.172	360.716	360.716
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	254.653	254.653	271.819	271.819

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* são baseados em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também no nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Nos últimos anos, a metodologia BSC (Balance Scorecard) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/EBITDA ajustado, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 11) e pelas Debêntures (nota 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total e pelo Patrimônio Líquido (Nota 16). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Bruta/EBITDA	menor ou igual a 4x
Índice de Cobertura de Juros	maior ou igual a 3x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2013	31/03/2012
Variações na moeda estrangeira	5%	183.965	145.342
Variações nas taxas de juros	0,1%	67.939	64.281
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	91.656	91.994
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	59.080	58.416
<i>Swaps de taxas de juros</i>	0,1%	733	1.337
Contratos futuros de Dólar	5%	7.543	10.071

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 183.965 e R\$ 115.443 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 145.342 e R\$ 83.441 em 31/03/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre a taxa de juros média aplicável a parte flutuante da dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/03/2013, R\$ 67.939 (R\$ 64.281 em 31/03/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos totaliza R\$ 91.656 em 31/03/2013 (R\$ 91.994 em 31/03/2012) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (59.080) em 31/03/2013 (R\$ (58.416) em 31/03/2012). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 0,1% na taxa de juros representa uma receita de R\$ 733 (R\$ 1.337 em 31/03/2012) e uma redução de 0,1% na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 733 (R\$ 1.337 em 31/03/2012). Em 31/03/2013, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes no montante de R\$ 733 (R\$ 1.277 na Demonstração Consolidada dos Resultados e R\$ 60 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 31/03/2012). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma receita de R\$ 7.543 (R\$ 10.071 em 31/03/2012), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma despesa de R\$ 7.543 (R\$ 10.071 em 31/03/2012). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	7.543	31.663	52.769
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	733	1.009	2.013
Cenário			<u>25%</u>	<u>50%</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas			Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas		
31/03/2013	Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	304	-	304	1.060.159	-	1.060.159
Aplicações financeiras	-	49.090	49.090	-	772.299	772.299
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.450.428	-	4.450.428
Partes relacionadas	11	-	11	156.066	-	156.066
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	3.044	3.044
Outros ativos circulantes	4.093	-	4.093	242.321	-	242.321
Outros ativos não-circulantes	57	-	57	230.711	-	230.711
Total	4.465	49.090	53.555	6.139.685	775.343	6.915.028
Resultado financeiro	271	514	785	27.663	17.250	44.913
	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado			Outros passivos financeiros ao custo amortizado		
Passivos	amortizado	Total	Total	Patrimônio Líquido	amortizado	Total
Fornecedores	576	576	-	-	3.020.757	3.020.757
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	-	-	-	6.209.914	6.209.914
Salários a pagar	155	155	-	-	460.821	460.821
Debêntures	1.324.275	1.324.275	-	-	1.772.836	1.772.836
Partes relacionadas	1.000.654	1.000.654	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	7.096	(637)	-	6.459
Obrigações por compra de ações	915.854	915.854	-	-	915.854	915.854
Outros passivos circulantes	1.193	1.193	-	-	347.172	347.172
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	254.653	254.653
Total	3.242.707	3.242.707	7.096	(637)	21.256.418	21.262.877
Resultado financeiro	(38.127)	(38.127)	(9.990)	-	(248.932)	(258.922)
	Controladora			Consolidado		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas			Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas		
31/12/2012	Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	260	-	260	1.437.724	-	1.437.724
Aplicações financeiras	-	33.509	33.509	-	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	-	-	-	3.695.381	-	3.695.381
Partes relacionadas	13	-	13	132.478	-	132.478
Outros ativos circulantes	2.337	-	2.337	262.223	-	262.223
Outros ativos não-circulantes	56	-	56	231.185	-	231.185
Total	2.666	33.509	36.175	5.758.991	1.059.605	6.818.596
Resultado financeiro	360	1.338	1.698	296.001	156.221	452.222
	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado			Outros passivos financeiros ao custo amortizado		
Passivos	amortizado	Total	Total	Patrimônio Líquido	amortizado	Total
Fornecedores	131	131	-	-	3.059.814	3.059.814
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	-	-	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	-	-	-	558.634	558.634
Debêntures	1.305.878	1.305.878	-	-	1.911.857	1.911.857
Partes relacionadas	984.756	984.756	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	7.154	1.045	-	8.199
Obrigações por compra de ações	912.485	912.485	-	-	1.520.245	1.520.245
Outros passivos circulantes	2.042	2.042	-	-	360.716	360.716
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	271.819	271.819
Total	3.205.292	3.205.292	7.154	1.045	21.733.327	21.741.526
Resultado financeiro	(258.601)	(258.601)	(19.130)	-	(1.402.793)	(1.421.923)

Em 31/03/2013, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swap* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Diaco S.A. possui NDFs, com *notional* de US\$ 20,0 milhões (R\$ 40.276 em 31/03/2013), com vencimento em 18/07/2014. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 631, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. As contrapartes destas operações são os bancos Bancolombia e Davivienda.

A controlada Diaco S.A. contratou NDFs, com *notional* de US\$ 60,0 milhões (R\$ 120.828 em 31/03/2013), com vencimento em 11/06/2013. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 3.215, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte desta operações são os bancos JPMorgan e BNP Paribas.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

Contratos de Swap**Swap de taxas de juros**

A controlada Gerdau Hungria Holding Liability Company contratou em 10/01/2013 e liquidou em 21/02/2013 um NDF, com *notional* de US\$ 296,6 milhões (R\$ 584,9 milhões). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Euro, referente à aquisição de 40% das ações da Corporación Sidenor S.A. (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.), as quais eram detidas pelo Grupo Santander. Os valores justos destes contratos representam uma perda de R\$ 9.576, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte desta operação é o banco JP Morgan.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 25,0 milhões (R\$ 50.345 em 31/03/2013) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 31/03/2013 é uma perda de R\$ 1.109, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui *swaps* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 704.830 em 31/03/2013) cujas datas de vencimento ocorrem em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo deste contrato em 31/03/2013 é uma perda de R\$ 4.720, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A partir de 01/05/2012, a Companhia designou este *swap* como *hedge* de fluxo de caixa e as contrapartidas passaram a ser registradas nos resultados abrangentes. As contrapartes desta operação são os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêm a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 31/03/2013, os contratos acima não exigiam nenhum depósito e/ou margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor reconhecido										
		Valor de referência		No resultado		No Patrimônio Líquido		Valor a receber		Valor a pagar		
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	
Contratos futuros de Dólar												
Diacon S.A.		-	-	-	(8.897)	-	-	-	-	-	-	
Diacon S.A.	US\$ 20,0 milhões	-	-	631	-	-	-	-	-	(630)	(1.535)	
Diacon S.A.	US\$ 60,0 milhões	-	-	3.215	-	-	-	3.044	-	-	-	
				3.846	(8.897)	-	-	3.044	-	(630)	(1.535)	
Contratos Swap												
Swap de taxas de juros												
Siderúrgica del Perú S.A.A.	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	(404)	(956)	440	2.267	-	-	(1.109)	(1.646)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	US\$ 350,0 milhões	-	(1.431)	197	(3.312)	-	-	(4.720)	(5.018)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Hungria Holding Liability Company	ponta passiva	1,32%	-	-	(9.576)	-	-	-	-	-	-	-
					(9.980)	(2.387)	637	(1.045)	-	-	(5.829)	(6.664)
					(6.134)	(11.284)	637	(1.045)	3.044	-	(6.459)	(8.199)

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	31/03/2013	31/12/2012
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo circulante	3.044	-
	<u>3.044</u>	<u>-</u>
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo circulante	-	(1.535)
Passivo não-circulante	(6.459)	(6.664)
	<u>(6.459)</u>	<u>(8.199)</u>
Efeito líquido	<u>(3.415)</u>	<u>(8.199)</u>

f) Obrigações por compra de ações

O Grupo Santander possuía uma opção de vender a sua participação na Sidenor (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.) para a Companhia após 5 anos da compra. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013. Como resultado da liquidação em 09/01/2013 por R\$ 599.195, a Companhia adquiriu os 40% de participação na Sidenor, passando a deter 100% desta controlada. O valor da opção em 31/12/2012 era de R\$ 607.760.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/01/2015. Em 31/03/2013 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 915.854 (R\$ 912.485 em 31/12/2012).

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão, totalizando US\$ 2,75 bilhões. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,96 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,79 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,4 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 28.503 na Controladora (perda de R\$ 67.174 em 31/03/2012) e como um ganho não realizado no montante de R\$ 69.455 no Consolidado (perda de R\$ 163.421 em 31/03/2012).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia nas subsidiárias acima citadas contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****I) Provisões**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
a) Provisões tributárias	302	301	913.148	862.897
b) Provisões trabalhistas	-	-	203.441	201.010
c) Provisões cíveis	526	-	23.977	18.787
	828	301	1.140.566	1.082.694

a) Provisões tributárias

O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Tributários	145	145	915.834	872.417
Trabalhistas	95	94	48.570	46.027
Cíveis	1	1	4.293	4.675
	241	240	968.697	923.119

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Mútuos ativos				
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	16.119	9.287
Gerdau Aços Longos S.A.	11	13	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	73.731	56.243
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	66.175	66.933
Outros	-	-	41	15
	<u>11</u>	<u>13</u>	<u>156.066</u>	<u>132.478</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau BG Participações S.A.	(1.000.654)	(984.756)	-	-
	<u>(1.000.654)</u>	<u>(984.756)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(15.898)</u>	<u>(22.977)</u>	<u>1.350</u>	<u>314</u>

b) Operações comerciais

No período de 3 meses findos em 31/03/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 183.225 em 31/03/2013 (R\$ 89.148 em 31/03/2012) e de compras no montante de R\$ 106.781 em 31/03/2013 (R\$ 35.436 em 31/03/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 87.579 em 31/03/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

c) Operações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Títulos para negociação</u>		<u>(Despesas)/Receitas</u>		<u>(Despesas)/Receita</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Controladores						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(3.466)	(4.726)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	-	-	153	-
Outros						
Debêntures Gerdau S.A.	9.879	9.885	128	18	-	-

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 729.211 na controladora e R\$ 1.361.992 no consolidado em 31/03/2013, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****d) Avais concedidos**

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.327.962
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	Indeterminado	743.134
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	jun/13 - dez/14	15.269
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	1.153.878
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	140.966
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	161.119
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.020.700
Diacol S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	280.804	abr/13 - jul/14	322.208
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.517.250
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	116.554
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	42.001
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/13	89.614
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	set/20	2.517.250
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	81.559
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	147.046
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	21.937
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	89.228	set/13 - mar/14	88.994
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	80.552

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em foi de 1,6% para o período findo de três meses em 31/03/2013 (2,5% para o período de três meses findo em 31/03/2012, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

f) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 1.623 para o período de três meses findo em 31/03/2013 (R\$ 1.500 em 31/03/2012 para o período de três meses findo em 31/03/2012). No

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

consolidado, o valor pago foi de R\$ 15.987 para o período de três meses findo em 31/03/2013 (R\$ 34.292 para o período de três meses findo em 31/03/2012).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadal de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadal não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 31/03/2012 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	31/03/2013					31/12/2012						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8	89.842.316	65,3	15.924	0,0	89.858.240	21,8
Investidores institucionais brasileiros	32.219.801	23,4	79.595.270	28,9	111.815.071	27,1	31.490.639	22,9	88.759.617	32,2	120.250.256	29,1
Investidores institucionais estrangeiros	2.846.075	2,1	143.826.843	52,3	146.672.918	35,5	3.610.785	2,6	134.673.098	49,0	138.283.883	33,5
Outros acionistas	12.710.766	9,2	45.366.307	16,5	58.077.073	14,1	12.675.254	9,2	45.355.705	16,5	58.030.959	14,1
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

* A Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

Ações	31/03/2013		31/12/2012	
	Preferenciais	R\$	Preferenciais	R\$
	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 31/03/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Outras reservas - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, plano de benefício a empregados, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****d) Reservas de lucros**

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico e Diluído**

	Período de três meses findos em 31/03/2013			Período de três meses findos em 31/03/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	11.555	22.570	34.125	36.453	71.201	107.654
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,08	0,08		0,26	0,26	

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**I) Metalúrgica Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Sociedade, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. Embora aprovado o plano, não foram, até o momento, efetuadas quaisquer outorgas de opções com base no mesmo.

II) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				Saldo final em 31/03/2013
				Saldo inicial em 31/12/2012	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	
2004	6,78	5 anos	16,83	803.518	-	-	(41.870)	761.648
2005	10,58	3 anos	16,83	356.905	-	-	(7.287)	349.618
2005	10,58	5 anos	16,83	771.370	-	-	(18.379)	752.991
2006	12,86	5 anos	16,83	1.433.940	-	(3.894)	(9.335)	1.420.711
2007	17,50	5 anos	16,83	1.198.564	-	(8.069)	(9.150)	1.181.345
2008	26,19	5 anos	16,83	1.009.678	-	(1.690)	-	1.007.988
2009	14,91	5 anos	16,83	1.990.027	-	(3.348)	(3.810)	1.982.869
2010	29,12	5 anos	16,83	1.500.098	-	(9.345)	(4.749)	1.486.004
2011	22,61	5 anos	16,83	1.220.102	-	(9.601)	(11.282)	1.199.219
2012	14,42	5 anos	16,83	2.157.178	-	(24.036)	(14.247)	2.118.895
2013	18,58	5 anos	16,83	-	1.947.563	(14.507)	-	1.933.056
				12.441.380	1.947.563	(74.490)	(120.109)	14.194.344

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				Saldo final em 31/12/2012
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	
2004	6,78	5 anos	17,85	878.364	-	-	(74.846)	803.518
2005	10,58	3 anos	17,85	375.028	-	-	(18.123)	356.905
2005	10,58	5 anos	17,85	842.098	-	-	(70.728)	771.370
2006	12,86	5 anos	17,85	1.521.126	-	-	(87.186)	1.433.940
2007	17,50	5 anos	17,85	1.247.129	-	-	(48.565)	1.198.564
2008	26,19	5 anos	17,85	1.052.812	-	(43.134)	-	1.009.678
2009	14,91	5 anos	17,85	2.101.178	-	(48.559)	(62.592)	1.990.027
2010	29,12	5 anos	17,85	1.572.819	-	(69.075)	(3.646)	1.500.098
2011	22,61	5 anos	17,85	1.397.410	-	(168.687)	(8.621)	1.220.102
2012	14,42	5 anos	17,85	-	2.277.080	(109.699)	(10.203)	2.157.178
				10.987.964	2.277.080	(439.154)	(384.510)	12.441.380

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 31/03/2013, um total de 17.321.621 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:**

	Outorga										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meda
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.448	1.979.674	1.556.902	1.202.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	1.947.563	
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	44,91	79,12	22,61	14,42	18,58	16,59
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	1,86	4,33	15,30	10,55	6,98	13,07	11,32	9,78	10,01	7,21
Prazo de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*. O valor justo das ações considera as bonificações concedidas.

O total de opções disponíveis em 31/03/2013 é 5.474.301 (4.564.297 em 31/12/2012).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,9%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado no exercício findo em 31/03/2013 foi de R\$ 4.452 (R\$ 4.282 em 31/03/2012).

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2013	Outorga 2012	Outorga 2011	Outorga 2010	Outorga 2009	Outorga 2008	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend yield	1,36%	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,22%	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

III) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 20/03/2013, um bônus de aproximadamente US\$ 9,7 milhões (R\$ 19,5 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2013. A Companhia emitiu 2.077.599 SARs, 136.923 RSUs e 273.846 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 20,2 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2012. A Companhia emitiu 1.504.780 SARs, 97.516 RSUs e 195.032 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/03/2013, existiam 1.953.685 SARs e 1.000.779 “*stock options*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram perdas de US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,4 milhões) e US\$ 1,7 milhão (R\$ 3 milhões), respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

Durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, o efeito reconhecido no resultado referente aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foi um ganho de US\$ 2,0 milhões (R\$ 4,0 milhões) e perda de US\$ 3,6 milhões (R\$ 6,4 milhões), respectivamente.

Em 31/03/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias da Gerdau Ameristeel era de US\$ 5,9 milhões (R\$ 11,9 milhões) e US\$ 8,9 milhões (R\$ 18,3 milhões), respectivamente. Em 31/03/2013 e 31/12/2012, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 4,0 milhões (R\$ 8,0 milhões) e US\$ 4,2 milhões (R\$ 8,6 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012 foi de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,31 e R\$ 7,98), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,00 e R\$ 18,89) concedidas durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, respectivamente.

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdaul S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,00 e R\$ 18,89) concedidos durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, respectivamente.

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012:

	31/03/2013			31/12/2012		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.039.661	9,07	18,12	1.207.531	8,42	16,46
Opções exercidas ^(a)	(31.425)	4,35	8,69	(150.586)	3,41	6,67
Opções canceladas	(7.457)	4,35	8,69	(17.284)	13,02	25,45
No final do período	1.000.779	9,26	18,50	1.039.661	9,07	17,73
Opções Disponíveis	1.000.779	9,26	18,50	852.578	10,11	19,77

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 31/03/2013:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 31/03/2013
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 8,76)	573.189	5,9	4,35	8,69	573.189
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 23,94 a R\$ 27,47)	258.344	3,7	13,20	26,37	258.344
US\$ 19,84 (R\$ 39,95)	169.246	4,9	19,84	39,63	169.246
	1.000.779				1.000.779

IV) Gerdaul MacSteel Inc. (“Gerdaul MacSteel”)

A Gerdaul Macsteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock*, *Performance Shares* e *Restricted Shares*). O número de ações

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdaul S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock*, *Restricted Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,39 milhões) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2013, sendo 49,7% em SARs, 33,5% em *Performance Shares* e 16,8% em *Restricted Shares*. Em 2012, um prêmio de, aproximadamente US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,5 milhões) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restricted Shares*.

A subsidiária Gerdaul MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

Performance shares:

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	5,00 anos	4,01 anos

SARS, Restricted Shares e Phantom Shares:

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	5,51 anos

Em 31/03/2013, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 4,08 milhões (R\$ 8,22 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 4,98 anos.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Depreciação e amortização	(4)	(20)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(122)	(72)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	92
Outras despesas/receitas (*)	(7.669)	(7.592)
	<u>(7.795)</u>	<u>(7.592)</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(2.014)	(1.905)
Outras receitas operacionais	13	126
Outras despesas operacionais (*)	(5.794)	(5.813)
	<u>(7.795)</u>	<u>(7.592)</u>

(*) O valor de Outras despesas operacionais se refere substancialmente a impostos e taxas não relacionadas a vendas e imposto de renda.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Depreciação e amortização	(464.123)	(437.967)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.437.575)	(1.337.044)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(5.908.006)	(5.841.619)
Fretes	(447.634)	(476.266)
Outras despesas/receitas	(597.383)	(573.253)
	(8.854.721)	(8.666.149)
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(8.257.339)	(8.092.895)
Despesas com vendas	(151.230)	(131.553)
Despesas gerais e administrativas	(485.347)	(469.262)
Outras receitas operacionais	61.871	42.801
Outras despesas operacionais	(22.676)	(15.240)
	(8.854.721)	(8.666.149)

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
Rendimento de aplicações financeiras	514	108
Juros recebidos e outras receitas financeiras	272	193
Total Receitas Financeiras	786	301
Juros sobre a dívida	(21.765)	(73.695)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(16.366)	(22.986)
Total Despesas Financeiras	(38.131)	(96.681)
Variação cambial, líquida	-	1
Resultado Financeiro, Líquido	(37.345)	(96.379)
	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Rendimento de aplicações financeiras	13.394	63.105
Juros recebidos e outras receitas financeiras	30.471	18.001
Total Receitas Financeiras	43.865	81.106
Juros sobre a dívida	(223.647)	(261.867)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(49.508)	(35.033)
Total Despesas Financeiras	(273.155)	(296.900)
Variação cambial, líquida	21.414	55.841
Perdas com instrumentos financeiros, líquidas	(6.134)	(11.284)
Resultado Financeiro, Líquido	(214.010)	(171.237)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Exercício findo em:	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita líquida de vendas	3.458.007	3.220.135	2.924.576	3.141.365	1.144.308	1.148.992	1.813.170	1.855.456	(174.503)	(166.506)	9.165.558	9.199.442
Custo das vendas	(2.928.310)	(2.793.198)	(2.753.771)	(2.806.389)	(1.049.176)	(1.035.273)	(1.694.892)	(1.617.252)	168.810	159.217	(8.257.339)	(8.092.895)
Lucro bruto	529.697	426.937	170.805	334.976	95.132	113.719	118.278	238.204	(5.693)	(7.289)	908.219	1.106.547
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(229.885)	(228.007)	(154.780)	(132.673)	(77.288)	(61.891)	(83.030)	(83.828)	(91.594)	(94.416)	(636.577)	(600.815)
Outras receitas (despesas) operacionais	16.464	10.071	1.451	4.122	(4.670)	(3.274)	4.614	11.584	18.336	5.058	39.195	27.561
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	15.595	17.490	(4.693)	5.543	-	2.922	5.769	4.930	16.671	30.885
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	316.276	209.001	33.071	223.915	11.481	54.097	39.862	168.882	(73.182)	(91.717)	327.508	564.178
Resultado financeiro, líquido	(30.655)	(26.324)	(46.102)	(23.613)	(32.560)	(10.328)	(40.036)	(19.808)	(64.857)	(91.164)	(214.010)	(171.237)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	285.621	182.677	(13.031)	200.302	(20.879)	43.769	(174)	149.074	(138.039)	(182.881)	113.498	392.941
Imposto de renda e contribuição social	(70.571)	(49.749)	27.355	(41.847)	(4.072)	(16.354)	(21.585)	(46.828)	83.093	103.837	14.220	(50.941)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	215.050	132.928	14.324	158.455	(24.951)	27.415	(21.759)	102.246	(54.946)	(79.044)	127.718	342.000
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	138.458	103.205	6.466	41.877	752	-	28.827	21.424	-	-	174.503	166.506
Depreciação/amortização	193.053	202.409	114.625	106.424	41.352	38.066	115.090	91.047	3	21	464.123	437.967
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	288.325	278.211	911.439	907.476	1.288	1.288	145.171	238.630	1.344.223	1.425.605
Ativos totais	17.824.413	17.510.061	14.836.150	15.602.047	7.214.251	7.304.130	12.826.853	12.878.312	(622.277)	75.566	52.079.390	53.701.116
Passivos totais	6.693.198	6.831.829	4.316.445	4.945.152	2.568.816	3.876.805	6.690.164	6.742.720	5.351.925	4.155.258	25.620.548	26.551.764

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Exercício findo em:	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita líquida de vendas	3.765.842	3.604.401	1.265.542	1.193.188	3.586.895	3.853.709	547.279	548.144	9.165.558	9.199.442
Ativos totais	27.774.562	21.265.482	7.214.251	7.304.130	16.713.569	21.569.514	377.008	3.230.990	52.079.390	53.701.116

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2013.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 750 milhões, com cupom de 4,75% ao ano. Os recursos captados serão utilizados para refinarciar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral. A Companhia designou o montante de US\$ 495 milhões desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

II) Em 02/05/2013, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do primeiro trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 17/05/2013, no montante de R\$ 8,1 milhões (R\$ 0,02 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 29/05/2013 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 07/05/2013.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Metalúrgica Gerdau S.A.
Porto Alegre - RS

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 6 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RS